

REDACTOR
PADRE JOSÉ MARTINS PEIXOTO

ASSIGNATURA
PORTUGAL

Por anno..... 15500 réis
Número avulso..... 40 .

ESTRANGEIRO
1.º anno o equivalente à assignatura em Portugal,
acrescendo o porte do correio.



COLLABORADORES

Entre outros, os Exc.^{mos} Srs. :
Dr. Manoel d'Albuquerque
Dr. João Nunes da Costa
Dr. Joaquim Domingues Mariz
Dr. Antonio Jose da Silva Correia Simões
Dr. Pedro Gonçalves Sanchez
Dr. Antonio Brandão Pereira

O AMIGO DA RELIGIÃO

ANNUNCIOS

Por linha..... 40 réis
Repetição 20 .
Os srs. assignantes toem 20% de abatimento

BRAGA, 15 de Abril de 1892

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Collegio de S. Luiz Gonzaga
BRAGA
PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

PORTARIA

Atendado ao que Nos representaram os Redactores do *Amigo da Religião*, periódico que se projecta publicar n'esta Cidade de Braga o cujo programma Nos foi presente, pedindo-Nos não só licença para a sua publicação, mas uma recommendação especial, e ainda auctorisação para serem consideradas authenticas as Nossas Pastoraes, Provisões d'interesse geral e quaesquer outras providencias e medidas que leuhamos de adoptar no governo d'esta Archidiocese Primacial, e forem ali publicadas;

Esperando Nos que tal publicação se manterá fiel aos bons principios apresentados no seu programma; e

Considerando que a sua leitura será portanto muito proveitosa, em razão da sua índole e fins, altamente religiosos e civilisadores, e que quaesquer Pastoraes, Provisões, Portarias e mais providencias que hajamos de tomar e publicar no exercicio do Nosso munus pastoral mais prompta, e facilmente chegarão, como é convenientissimo, ao conhecimento d'aquelles a quem directa ou indirectamente respeitam e interessam;

Havemos por bem não só conceder-lhes a pedida licença, para que so publiquem o projectado *Amigo da Religião*; mas recommendar a sua leitura aos Nossos muito amados Filhos espirituaes, particularmente aos Rev.^{os} Parochos e Clero, e ordenar que todos os documentos que, sendo por Nos assignados, e forem n'ella publicados por ordem Nossa, sejam tidos e havidos por officiaes, verdadeiros e authenticos, para todos os effeitos, devendo esta Nossa Portaria, depois de registada na Nossa secretaria particular, ser publicada no mesmo *Amigo da Religião* desde o seu primeiro numero.

Paço de Braga, aos 28 de Junho de 1888.

A. ARCEBISPO PRIMAZ.

Registada no livro competente.

Mr. Figueiredo Campos.

A PAIXÃO

JESUS, o sol divino que tinha vindo dou-
rar com os clarões vivificantes do amor
o mundo submerso nos abysmos da
maldade, e gelado pelos ensinamentos
das seitas, que seguiam um programma
de trevas;

Jesus, que passou fazendo chover sobre as
multidões que d'Elle se abeiravam oceanos de be-
neficios, curando enfermos e resuscitando mortos,
vê a ingratição levantar-se como uma onda de
colera tolhendo-lhe os effluvios do coração, e co-
mo uma serpe a salibar peçonha sobre o aureo
manto de misericordias em que tentava envolver
a sociedade de então.

Tantos favores que espalhou abundantemente
não acharam echo em corações onde a perversão
tinha vasado bilis-abundante!!

Então, o Divino Salvador em cujo coração
de pae amorosissimo se reflectiam sinistras as
baixeiras de filhos degenerados e dogmatizados

pela philosophia da perdição, Jesus, sentindo-se
abysmado n'um mundo de tristeza, retira-se a
Gethesemani, e n'esse valle, a afflicção aperta-o
com seus aguilhões de fel, e um suor abundante
de sangue, corre a seus pés humedecendo o chão.

Nas trevas, o discípulo traidor, com diabolica
ganancia, vende a Victimia innocente que se vae
offerecer ao Pae como hostia expiatoria, pelos pec-
cados do mundo.

Todos os passos que Jesus agora dá, depois
que a seita vil dos phariseus o declara reu, pas-
sos que a Igreja commomora n'estes dias de pran-
to, vibram todas as cordas do sentimento, e re-
flectem na nossa alma uma amargura que nos abys-
ma em cogitações doloridas.

O choveiro de insultos, —baías e imprecações
que O cobrem desde a rua d'Amargura até que
vence o cume do Calvario onde foi crucificado, es-
sa epopeia plangente de dôr, guardou-a a Mãe de
Jesus, a Virgem que aos pés do pesado madeiro
que serviu de leito mortuario do seu querido Fi-
lho, estava firme, ouvindo o medonho assobiar
d'essa tempestade de insultos, e sentindo no pei-
to o estalar intenso das bofetadas!

Era o amor de mãe a sublimar o coração d'es-
sa Excelsa Creatura que tem a grandeza dos se-
culos, d'essa Virgem que no posto d'honra onde
a chamava a salvação da humanidade e a divina
maternidade, permanecia, para receber os gemi-
dos d'agonia do Filho, e recolher em seu peito o
perdão que do alto da Cruz desceu para a poste-
ridade.

Esta tragedia de sangue que ha quasi desá-
nove seculos cechoo lugubre nos valles da Judeia,
e que teve por epilogo o seio frio d'um rochedo,
retumba ainda hoje com a mesma intensidade por
todo o universo, e será sempre lembrada como
o maior acontecimento dos tempos.

A RESURREIÇÃO

NO templo do Deus vivo, assim como fóra d'elle, tudo é jubilo, contentamento e expansiva alegria. A Santa Egreja, depondo as vestes luctuosas e enxugando os prantos da tristeza, adorna-se das suas mais ricas e vistosas galas e no mais fervido jubilo entoã canticos d'acção de graças, convidando todos os seus filhos a alegrarem-se com Ella, porque o Esposo, já triumphador da morte e do peccado pôz-se em pé, resuscitou envolto em gloria! *Resurrexit sicut dixit.* E' este o grande dia do Senhor, é a solemnidade por excellencia!

E' o dia que o Senhor foi mais glorioso para Si e para a sua Egreja, que todos os outros dias!

E' o dia em que os mysterios de ignominia de Jesus Christo se desenvolvem, e o segredo dos seus soffrimentos se esclarece.

E' o dia em que o sentido das Escripturas se manifesta, em que a sua missão é auctorisada, seu ministerio reconhecido, suas promessas confirmadas, e todos os seus trabalhos coroados. E' o dia em que a timidez e inconstancia dos discipulos se reanima; em que a sua tristeza se dissipa; em que os inimigos da religião são confundidos; a fé se estabelece, a verdade dos nossos mysterios é proyada e a Egreja sahe com o seu Libertador triumphante do sepulchro. E' o dia finalmente que nos assegura a posse da immortalidade, a consolação nas amarguras d'este exilio penoso, e o prazer d'uma vida mais doce e mais feliz.

Jesus, sahe do sepulchro empunhando na dextra não coroas e louros, vãos tropheus dos heroes mortaes, mas os gloriosos despojos da morte e do peccado, digno preço da victoria que só um Deus podia alcançar. Não tinham visto prodigio semelhante o ceo e a terra, nem a mão do Omnipotente produzido maravilha tão excellente. A terra tinha visto sahir os mortos da sepultura á voz dos prophetas; os Lazaros quebrando as ligaduras e rasgando a mortalha resuscitaram á voz de Jesus Christo; mas um morto que sem soccorro de ninguem e por proprio poder, se liberta da prisão do tumulo e rompe as cadeias da morte; um morto cujo sepulchro estava sellado pela synagoga, vigiado por guardas e cercado de cruéis inimigos, quebrar Elle mesmo seus laços, romper os sellos e descerrar a sua sepultura fechada por uma enorme pedra, eis o milagre acima de todos os milagres, o prodigio que excede todos os prodigios. Tão extraordinaria nova espalha-se em toda a Judea; a synagoga perturba-se com ella, e não sabendo como abafal-a, recorre a meios e cavillações que só serviram de tornar mais patente o estrondoso mi-

lagre da resurreição. As precauções tomadas pelos deicidas voltaram-se contra elles e a verdade resistiu a todos os ardis da synagoga.

Jesus Christo resuscita para formar o homem novo. Soffreu a morte para comprar a liberdade aos escravos, e resuscita para lhes ensinar o uso sancto que devem fazer d'esse dom precioso. Morreu para satisfazer nossas dividas, e resuscita para nos cumular de graças. Fechou-nos por sua morte as portas do inferno, e abre-nos pela sua resurreição as portas do ceo.

A resurreição de Jesus Christo é o grande testemunho da fé christã, o dogma que firma e alumia todos os dogmas. Dous salutaes effeitos deve pois produzir o mysterio da resurreição de Jesus Christo: fortalecer e firmar a nossa fé, e reanimar a nossa esperanza. Se Jesus Christo resuscitou, nós estamos de posse da verdadeira religião, por que o que nós crêmos, é o que Elle ensinou, e fóra da sua doutrina e da sociedade que Elle formou, não pôde haver salvação. A resurreição dá testemunho da divindade de Jesus Christo, e a divindade de Jesus Christo é a base de toda a verdade catholica, e o esteio da fé religiosa. Se Jesus resuscitou, a nossa resurreição tambem é certa; mas para resuscitar com Christo, é necessario segundo o conselho do Apostolo buscar somente as cousas do ceo e desprezar a sabedoria do mundo.

Et portae inferi non praevalerunt
adversus eam.

ESTÃO quasi sepultados no sarcophago do tempo 19 seculos, desde que o sol da Redempção repontou brilhante nos horisontes do paganismo que se contorcía em sombras estiola-loras.

— Jesus, que tinha vindo aquecer com suas palavras quentes pelo fogo do amor os gelos da inifferença que sopeava os movimentos de bondade, e transtornava a sublime harmonia estabelecida no acto solemnisimo do *fiat* omnipotente, reúne em volta de si as multidoes abysmadas perante os prodigios que surgem a cada um de seus acênos.

— Em Bethania, quando se eclipsou a vida d. um de seus filhos dilectos, e da frieza marmorea do sepulchro surgiu nm Lazaro com vida, as irmãs, do que via de novo a luz do dia e uma cidade inteira proclamava em côro unisono o poder do Filho do Altissimo.

Em Naim, a infelz viuva que viu desfolhada uma existencia que lhe era tão cara, quando o Divino Mestre compadecido de seu pranto tão afflictissimo, lh'o restituiu cheio de vida, essa mulher caiu-lhe aos pés, e de seus labios, as ex-

pressões de reconhecimento que lhe saíam espontaneas; eram um hymno de triumpho que ainda os seculos repetem.

Os favores que então espalhou, e os prodigios ineffaveis com que confirmava a sua missão sobrenatural, creou-lhe os mais incarnigados inimigos.

A synagoga que tinha no peito o monstro informe da inveja a devorar-lhe as entranhas, conspira nas sombras, e o seu plano diabolico é posto em execução; embora a innocencia gema esmagada ao peso das mais atrozes calumnias.

A synagoga triumphava por momentos, mas o sangue da Victimã, civilizou o mundo, e as doutrinas que proclamou durante a sua peregrinação na terra, calaram no coração do paganismo, e operaram uma transformação maravilhosa.

Rodaram os seculos sobre este acontecimento, e as perseguições, as heresias e os sofismas, tentaram deter os passos á nova religião que transformou o mundo.

Levanta-se contra o poder crescente do catholicismo a mais crua guerra; as victimas são aos milhares, mas a verdade, seguindo a sua trajetoria de bondade, segue imperterrita o seu destino; e vence e triumphava por sobre tanta maldade que apertava com superstições grosseiras, o coração dos crentes.

Tudo tem sido frustrado, e o poder de Sathãz cahiu em terra ferido de morte.

Hoje, a Igreja relembra, embora envolta em crepés de viuvez o passamento dolorosissimo do Homem Deus que operou taes prodigios; mas já além os hymnos festivos da alleluia enchem de sons meliodiosissimos os templos; onde se ouve um psalmejar contristado e dolente.

Hoje, o pranto que nos atravessa a alma; amanhã os canticos dos crentes que nos elevam em arroubos santos, e que são um desafio aos espiritos do seculo que, sonham destruir loucos: a obra gigantesca d'um Deus.



REQUIESCAT IN PACE

O P.^o João de Bouro, o missionario que abraçado no fogo do amor do Deus arrostou imperterrito com os rigores das estações, para levar a toda a parte as sublimes consolações que a reli-

gião do Crucificado entorna abundantemente no coração dos crentes;

esse apostolo fervoroso que com o seu verbo inflamado tantos balsamos derramou em peitos onde não havia queenturas d' affectos;

esse heroe da religião que passava já na terra cercado d'uma aureola de respeito que o tornava adorado pelas almas que lhe aquilatavam as virtudes, já não existe!

Depois d'uma pertinaz enfermidade, succumbiu minado pela doença, e pelo labutar continuo na vinha do Senhor; mas, ao deixar este mundo que elle tão bem comprehendeu, não se lhe desenharam no rosto traços leves d'esse terror que horrorisava na hora fatal do passamento, os que se deixaram embalar durante a vida em regalos e commodidades. Não! O seu rosto illuminou-se com um clarão quasi divino, e d'aquelles labios, d'onde sahiram tantas preces para applacar a justiça do Eterno, que tantos conselhos liberalisaram aos que a elle recorriam com a alma alanceada pelo remorso, esses labios, desprenderam-se n'um sorriso calmo que alentou a todos quantos lhe cercavam o leito mortuario. O que elle foi na terra como sacerdote, e como missionario; outras pennas o escreverão e não a nossa. Que foi um justo; que soube caminhar perfeitamente equilibrado por entre o redemoinhar das paixões, dil-o todos quantos tiveram a dita de lhe ouvir a palavra inflamada em zelo pela religião santa de Jesus.

Descance em paz o zelosissimo missionario, e receba a sua familia a expressão da nossa condolencia.

BOLETIM ECCLESIASTICO

Relação ecclesiastica

Exames de habilitação para confessores

Em o dia 7 do corrente mez, na Relação Ecclesiastica, fizeram exame de habilitação para confessores, ficando approvados os presbyteros seguintes:

João Antonio Pereira Lima, da freguezia de Santa Maria dos Anjos;
Manuel Joaquim Reis Lima, da freguezia de S. Bartholomeu do Mar.

Exames de Oratoria Sagrada

No mesmo dia 7 do corrente, tambem fizeram na Relação Ecclesiastica, exame de Oratoria Sagrada, ficando approvados os presbyteros seguintes:

Francisco José Esteves Bouças, da freguezia de S. Lourenço da Montaria;
João Thomaz da Costa, da freguezia da Vinha d'Arcoso;
Manuel José Gonçalves Dias Arães, de S. Paio da Carvalheira.

*A todos os nossos leitores
enviamos alegres saudações e*

Bons festejos

NOTICIARIO

Chronica religiosa.—Sexta-feira da Paixão—15 de Abril, Officio e procissão de enterro de manhã na Sé Cathedral, e de tarde officio das Trevas e sermão da Soledade.

Sabbado de Alleluia—16 de Abril, benção do Cirio Paschal, da Fonte baptismal e missa de Alleluia, na Sé Cathedral. Começa a novena dos Prazeres.

Domingo de Paschoa—17 de Abril, na Sé Cathedral, missa de Pontifical, e finda o Sagrado Lausperenne, com a procissão da Ressurreição. Exposição do SS. Sacramento na igreja do Salvador e no Bom Jesus do Monte. Exercícios nos Terceiros e Carmo, de tarde, e também Ladainha e benção do SS. Sacramento, na igreja da Conceição.

Segunda-feira—18 de Abril, festa e romaria de Santo Adrião na sua capella, suburbios da cidade de Braga. Começa a novena de S. João Marcos, com exposição.

Quinta-feira—21 de Abril, exposição do SS. Sacramento na igreja do Carmo. Começa a novena de Santa Catharina.

As Sete Palavras de Jesus Christo Crucificado.—Hoje, ás 2 horas da tarde, no vasto templo do Populo, haverá a commovente cerimonia das *Sete Palavras de Jesus Christo Crucificado*, rememorando as 3 horas da agonia.

O conhecido orador sagrado, revd.^o João Seraphim Gomes, exporá a significação das *Santas Palavras de Jesus Christo Crucificado*, em outros tantos discursos.

A orchestra, é da conhecidissima capella dos snrs. Esmerizes.

No intervallo dos discursos, executará a maravilhosa composição musical de Haydn com o titulo de *Sete Palavras*.

Conflicto com um bispo.—O bispo de Mende, França, publicou uma circular a respeito das proximas eleições municipaes, pedindo aos seus diocesanos para votarem unicamente nos candidatos que promettam defender a religião.

Assevera-se que o governo fará comparecer perante o conselho do Estado o bispo de Mende, por causa do abuso que praticou publicando a circular a respeito das proximas eleições municipaes.

P.^o Bento Rodrigues.—Esteve n'esta cidade, este piedoso e illustre sacerdote, Director central do Apostolado da Oração em Portugal, que actualmente reside na vizinha cidade de Guimarães.

Despachos ecclesiasticos.—Fizeram-se os seguintes despachos:

Revd.^o João Emygdio Rodrigues da Costa, apresentado na igreja de Santa Eulalia de Eirol, concelho de Aveiro, diocese de Coimbra;

Revd.^o José Tavares Pinheiro, parcho de Santo Izidoro do Fixo, apresentado na de S. Miguel de Travassô, de Agueda, diocese de Coimbra.

Acceita ao revd.^o Antonio Luiz de Magalhães, parcho de S. Pedro de Canedo, diocese do Porto, a desistencia da igreja de S. Mamede de Negrellos, concelho de Santo Thyrsô;

Acceita ao revd.^o Francisco Ferreira Pelicano, parcho de Santa Eufemia da Chancellaria, diocese de Lisboa, a desistencia da igreja parochial de S. Thiago de Torres Novas.

Provincia africana.—Vae crear-se uma nova provincia, que se chamará provincia de Manica e Sofala, constituida pelos territorios da companhia de Moçambique, tendo por capital a Beira.

Quem dera!—Falla-se muito n'um thesouro escondido na cêrca do convento da Conceição, em Beja. Naturalmente são pratas escondidas pelas freiras, na occasião da invasão franceza.

Lyceu de Braga.—Começam no dia 19 do corrente, no edificio do lyceu, os exames de admissão.

As mezas para esses exames ficaram assim constituídas:

1.^o jury—P.^o Julio Celestino da Silva, Dr. Malheiro da Silva e conego Nunes da Costa.

2.^o jury—Dr. Pereira Caldas, P.^o Manoel José Pereira e Antonio Simões Lopes.

3.^o jury—Visconde do Castello, Dr. Pinheiro Ferro e Dr. Messias Fragoso.

4.^o jury—Dr. José Alves de Moura, Humberto Muffer e Dr. Placido Maia.

E' supplente a todos estes jurys o professor official o snr. José Antonio da Cruz.

Os exames principiam ás 8 horas e 3/4 da manhã, e começam no dia 19, 20, 21, 22, 23, 26, 28 e 30 de Abril, e 3, 5, 7, a 10 de Maio.

São chamados 40 alumnos por dia.

A cholera na Asia.—Um telegramma de Tehéran, que o *Times* recebeu, diz-lhe que a cholera diminua n'aquella capital. Ha até duvidas sobre a verdadeira natureza da epidemia.

Sermões—Pessoa competente afirma, que vão sahir a lume os sermões do notavel e talentoso orador sagrado o snr. Conego Antonio Lopes de Figueiredo, tão inesperadamente roubado aos muitos admiradores do seu grande talento.

Os Mystérios da Franc-Maçonaria.—Mais um fasciculo, é o 5.º, que o snr. Antonio Dourado, conhecidissimo editor no Porto, acaba de distribuir aos assignantes da famosa obra de Léo Taxil, «Os Mystérios da Franc-Maçonaria».

Tudo recommenda esta valiosa obra: o assumpto, que é interessantissimo; a traducção, que é esmerada; as gravuras, que são das melhores que se hão estampado em obra portugueza; a impressão nitida e até o papel, que é de excellente qualidade. Além de tudo isto, cada fasciculo de 32 paginas, formato grande, com as respectivas gravuras, custa apenas um tostão.

Não admira, pois, que «Os Mystérios da Franc-Maçonaria» hajam tido em Portugal a mesma lisonjeira acceitação que tiveram em França e outros paizes.

Nós folgamos com a diffusão d'esta obra, que põe a nu a repellencia d'uma seita damninha, que usa apresentar-se como cordeiro inoffensivo, para melhor enganar.

Comicio.—Annuncia-se para o dia 24 do corrente mez, em a cidade de Coimbra, um comicio de proprietarios e lavradores dos campos do Mondego, com o fim de obter do governo que mande proceder á vedação das quebraduras do rio, e outras obras de defeza, sem as quaes não poderá ser semeada este anno uma grande parte dos terrenos marginaes.

O ponto de reunião é nos paços do concelho da mesma cidade de Coimbra.

Dynamite.—Causou muitos prejuiscs ao snr. padre José Vieira, da freguezia da Certã, concelho de Alijó, uma bomba de dynamite, que certos malvados atiraram sobre a casa da sua residencia.

Posses.—Na Sé patriarchal deu-se posse da dignidade de thesoureiro-mór ao revd.º conego Vicente Dias, e do logar de conego ao revd.º beneficiado Almeida, capellão da casa real.

Organisação politica.—Deve ser publicada por estes dias a nova organisação politica da Guiné. A Guiné fica constituindo um districto militar autonomo.

Egreja a concurso.—Perante o Prelado de Lamego foi posta a concurso a igreja de Santa Maria de Cabril, concelho de Castro Daire, ficando onerados os rendimentos parochiaes com a pensão annual de 120.000 réis para a fazenda do respectivo seminario.

Futuros cardeaes.—Diz-se que serão proclamados cardeaes no proximo consistorio, além de 7 prelados estrangeiros, os nuncios de Vienna, Galimberty; de Madrid, Di-Pietro; os secretarios da congregação *De propaganda fide* e o do Conselho do Vaticano Salviani.

Desgraça.—Sabbado 9 do corrente mez, no logar do Bico, da freguezia de Prado, concelho de Villa Verde, Domingos Dias, viuvo, disparou um tiro de pistola pelo buraco da fechadura d'uma porta de sua casa, acontecendo a bala attingir o ventre de Manoel da Silva Cachada, do logar do Outeiro, da freguezia de Palmeira, que morreu pouco depois.

O que motivou esta lamentavel desgraça, foi que um grupo de vinte e tantas pessoas, foram posstar-se deante da casa de Domingos Dias, principian-do a insultal-o: *mandando-o confessar, que era uma alma penada, que estava no inferno*, etc.

Em virtude d'estes insultos, Domingos Dias, viu-se desesperado, e foi então que empunhando uma pistola, fez fogo, contra os insultantes acontecendo matar Manoel da Silva Cachada.

Domingo Dias, foi preso pelo regedor da freguezia de Prado, e enviado para a cadeia d'esta cidade, d'onde foi remettido para as de Amares.

O assassinado dizem que era um homem de maus costumes, e que sobre elle pesava uma pronuncia sem fiança pelo crime de homicidio.

A dynamite e os anarchistas.—Bilbau, 9.—Na igreja de Santiago, onde os jesuitas estão fazendo exercicios espirituaes para homens, appareceu na terça-feira á noite uma bomba collocada dentro do portico e ao lado direito do mesmo.

O petardo tinha o rastilho acceso, e foi descoberto por um joven chamado D. Julio Lera, que viu brilhar na escuridão o fogo da mecha. O snr. Lera, dando prova de grande valor, pegou na bomba e arrancou-lhe o rastilho.

A noticia, que se espalhou logo entre o numeroso publico que enchia a igreja, produziu uma grande commoção.

O petardo, que é de fórma cilindrica, vae ser examinado no laboratorio municipal

Este facto provocou uma verdadeira indignação no publico. Teem sido presos alguns anarchistas.

Graça honorifica.—O snr. Francisco de Zea Bermudez, addido á legação de Hespanha em Lisboa, foi agraciado com a commenda de Nossa Senhora da Conceição.

Roubo sacrilego.—Foi roubado um riquissimo calix de prata da igreja do Sever, concelho de Penaguião.

A prata nos Estados Unidos.—E' tal a abundancia de prata nos Estados Unidos, extrahida das suas minas, que se calcula que chegará este anno a producção a mais de 57.600.000.000 réis. Só a mina Creed, descoberta em 1890 por um pesquisador do mesmo nome, produz 17 wágons de prata por dia ou 20 toneladas. Esta grande porção de prata tem lhe feito diminuir o valor nos Estados Unidos.

Uma pretensão impiã do governo francez.—O governo republicano francez, segundo denunciou o «Figaro», pretende que aquelles sacerdotes que forem d'aqui em diante elevados á dignidade episcopal, antes de a assumirem façam, por escripto, a promessa de não fazerem opposição ás leis anti-catholicas que o governo tem proposto. E' onde póde chegar o despotismo jacobino. Por este theor tinham os bispos de calcar aos pés as leis da Igreja, para obedecerem aos decretos d'um governo impio. Mas ainda bem que entre o clero francez não encontra sacerdotes que queiram vender a sua consciencia ao diabo, para se tornarem instrumentos da maçonaria.

E fallam em liberdade de consciencia estes depotas oppressores das consciencias catholicas!

Proposta.—O bem redigido jornal catholico a «Ordem» de Coimbra, nosso prezadissimo collega, tem recebido ultimamente cartas de seus sinceros amigos dedicados, para publicar o jornal diariamente, em vez de duas vezes por semana.

A «Ordem» já tem recebido numerosas adhesões dos seus prezados assignantes, e cartas cheias de entusiasticas felicitações.

No estrangeiro, tem sido acolhida esta ideia com jubilo por alguns dos seus collegas, ineitando a empresa da «Ordem», para proseguir nos melhoramentos do jornal, e felicitando-a pela resolução de se tornar diaria.

Um anonymo tambem fez remetter á empresa da «Ordem», a quantia de dez mil réis para a ajuda dos melhoramentos do jornal, e para fazer a sua publicação diaria.

A «Ordem», diz: «Passará a ser jornal diario e dar diariamente telegrammas de Lisboa com as ultimas noticias, pagando os nossos assignantes por anno 40000 réis em vez de 20500 réis que agora pagam.

Além d'isto, é necessario que os amigos e assignantes da «Ordem», procurem desde já angariar-lhe assignaturas, de modo que o jornal possa manter a sua publicação diaria.

Os nossos leitores receberão as noticias pelo menos á mesma hora em que poderiam encontral-as nos jornaes de Lisboa, e, em algumas localidades, mais cedo ainda.

Os nossos amigos que adherirem a esta proposta terão a bondade de assim nol-o communicar. Só d'este modo é que podemos tomar uma resolução.

A «Ordem», se conseguir tornar-se diaria, procurará melhorar a sua redacção e dar aos seus artigos uma orientação accommodada ás circumstancias do tempo. O seu fim será sempre combater pela fé catholica, pelo clero, pelos interesses da patria dentro das actuaes instituições, procurando sempre ajustar-se ás sabias normas impostas por Leão XIII, á imprensa catholica.»

Diz mais a «Ordem»: «Ha ahí uma propaganda protestante, que é necessario combater a todo o transe, sem treguas. E ha tambem a propaganda revolucionaria e anarchica, que tantos e tantos males está causando a este pobre paiz».

Muito bem! E' preciso combater o protestantismo, e essa propaganda revolucionaria anarchica, que está tomando grande incremento no nosso Portugal.

Nós tambem felicitamos a «Ordem», pela sua resolução de se tornar diaria, e conseguindo os seus anhelos, o seu designio, que é de esperar que consiga; fazemos sinceros votos para que realise o seu programma.

Fallecimento.—Falleceu em Lisboa, o Ill.^{mo} e Exc.^{mo} Snr. Dr. Fortunato Frederico de Mello, dignissimo juiz de direito aposentado, cunhado de Sua Exc.^a Revd.^{ma} o Snr. Bispo de Vizeu.

O illustre finado, foi deputado ás côrtes em varias legislaturas, e soube sempre cumprir com dignidade e nobre isempção o seu mandato.

Como magistrado integerrimo, soube sempre conservar pura e sem macula a sua toga, sempre inflexivel no amor da justiça e da equidade.

A's Exc.^{mas} viuva e irmaes e principalmente a Sua Exc.^a Revd.^{ma} o Snr. Bispo de Vizeu, as expressões sinceras da nossa condolencia.

Chronica romana.—Annuncia-se que o Papa offereceu 100000 liras para a erecção do mausoleu de Dante. Elle mostra muita satisfação pela creação d'este monumento e faz convidar todos os circulos catholicos a contribuirem para elle. Elle offereceu tambem um retrato do poeta.

—Lêmos na «Italia» o seguinte extracto traduzido pela Agencia Havas.

«O Papa na audiencia ordinaria de quinta-feira tem o costume de receber pessoas estrangeiras distinctas; na ultima audiencia deu-se um incidente que merece ser referido.

Sir Bernardo Samuelson, membro da camara dos commons de Inglaterra, tinha sido admittido á audiencia.

Sir Bernard, depois de ter apresentado as suas homenagens ao Santo Padre dirigiu-lhe as seguintes palavras:

Santo Padre, permitti que um protestante membro do parlamento inglez, tua o seu reconhecimento ao do mundo inteiro pela vossa sublime Encyclica da questão operaria.

Longevidade.—Falleceu em Lisboa Maria José das Necessidades, de 108 annos, que estivera no extincto convento de Sant'Anna.

EXPEDIENTE

Acham-se em poder do snr. Bento Leite, de Pontão—Ponte do Lima, os recibos para a cobrança das assignaturas do «Amigo da Religião», referentes ao 1.º, 2.º e 3.º annos, dos nossos estimaveis assignantes, dos concelhos de Pontão do Lima, Vianna, Arcos de Valle-do-Vez, Barcellos, Caminha, Espozende, Monção, Melgaço, Povoia de Varzim, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Villa Nova de Cerveira, Valença, Villa do Conde.

No concelho de Boticas, Montalegre, Villa Pouca de Aguiar, Villa Real e Chaves, está encarregado da cobrança o exc.^{mo} snr. P.^o Joaquim Marcellino Fontoura, da freguezia de Anelhe.

No concelho de Amares, Villa Verde e Terras de Bouro, está encarregado da cobrança o snr. José M. Antunes Braga, da freguezia de S. Vicente do Bico, concelho de Amares.

Todos os recibos são, por conveniencia dos snrs. assignantes, referidos a 16 d'outubro de cada anno e o dia d'anniversario da publicação d'este semanario.

Pedimos obsequiosamente aos nossos exc.^{mos} assignantes, a distincta fineza de satisfazer, o mais breve possivel, o importe da sua assignatura, pelo que esta empreza lhe ficará summamente grata.

ANNUNCIOS

CADERNO DA DIOCESE

Acaba de ser dada á estampa uma nova edição d'este livro indispensavel ao clero. E' editado pela casa da snr.^a Viuva Germano á rua do Souto.

A impressão e revisão é esmeradissima—contendo a reza de todos os santos novos e é approvedo pelo Snr. Arcebispo Primaz.

Preço, em brochura 300 réis, cartonado 400 réis, em folio proprio para breviario 600 réis.

DOMINGOS PEREIRA D'AZEVEDO

8—Largo do Paço—9

BRAGA

O annunciante participa aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber um variado sortimento de casimiras e outras fazendas, para a presente estação d'inverno, guarda-chuvas

e muitos outros artigos, que vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes, e de tratar todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal e da Nunciatura.

Igualmente se encarrega de mandar encomendas para os portos do Brazil.

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

E

DE PARAMENTOS PARA EGREJA

DE

José Joaquim d'Oliveira

103—Rua do Souto, 105—Braga

N'esta fabrica se tecem, com toda a perfeição e por preços sem competencia, damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, rebrezas e tafetá.

N'esta mesma casa, que já por duas vezes recebeu a honrosa visita de toda a familia real portugueza—sendo uma no reinado da senhora D. Maria II em 1832, e outra no do senhor D. Luiz I em 1887—se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoa-veis, garantindo-se a perfeição de todas as obras que lhe sejam encomendadas.

MANOEL SAAVEDRA

OS DOUS VOLUNTARIOS

(ROMANCE)

Episodios das nossas luctas civis

Eis um romance que deve produzir sensação não só no nosso pequeno mundo litterario, mas tambem na politica d'este paiz.

E' uma bella peça de litteratura genuinamente portugueza, e um precioso repositario de curiosidades para a historia das nossas guerras civis.

O seu auctor, um escriptor muito apreciavel, faz com *Os dous Voluntarios* a sua estreia n'este genero de litteratura.

N'este romance é restabelecida a verdade d'alguns factos historicos que correm deturpados, e mostra-se os excessos de ferocidade e malvadez a que conduzem quasi sempre as paixões partidarias.

Deve ser lido por todos aquelles que apreciam as letras patrias ou se interessam pela historia portugueza.

Tem 164 paginas, é impresso em bom papel, e custe a modica quantia de 200 réis.

A venda na administração do «Commercio do Minho», rua Nova de Sousa, 19 e 21—Braga, e nas demais livrarias.

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA

BRAGA

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos

AS AULAS ABRIRAM-SE NO DIA 1 DE OUTUBRO

ANTIGA FABRICA DE FUNDIÇÃO DE SINOS

DE

JOÃO FERREIRA LIMA

SUCCESSORES
 JOSÉ MARIA REBELLO DA SILVA & COMPANHIA
 BRAGA—Rua da Ponte, n.º 6

ESTA fabrica é a mais antiga e acreditada de Portugal, como o attesta a marca **Joannes Ferreira Lima me fecit Bracharæ** nos sinos que tem fundido, uns pelo systema antigo, como o sino grande da Torre dos Clerigos (Porto), etc., outros afinados, como os sinos do Sameiro (Braga), Hospital (Villa Nova de Famalicão), etc., e os **carrilhões** de S. Domingos (Guimarães), de Santa Quiteria (Felgueiras), etc.

Empregam-se os melhores metaes e garante-se a perfeição de trabalho. Com este fim podem os sinos ser examinados antes de sahirem da fabrica por peritos da confiança do comprador, refundindo-se se não estiverem nas condições recommendadas.

PREÇOS

Systema antigo, kilo.....	610 réis
» arratel.....	280 »
Sinos afinados, kilo.....	634 »
» arratel.....	300 »
Sinos velhos (recebem-se a desconto) kilo.....	435 »
» arratel.....	200 »

Tractar qualquer encomenda com José Maria Rebello da Silva ou José Augusto Marques, capitão d'infanteria n.º 8.

Agencia de negocios ecclesiasticos

A Agencia de Negocios Ecclesiasticos Manoel Fragozo & Companhia, com o seu cartorio em Braga no Largo do Paço n.º 2, participa aos muito Revd.ºs Parochos do Arcebispado que continua a tratar todos os negocios ecclesiasticos em Roma, Lisboa, e na Camara Ecclesiastica de Braga com a maxima brevidade e economia, de que ficarão plenamente convencidos, dispensando-

lhes a fineza de se utilizarem dos serviços da Agencia. Tambem faz publico que o Snr. Jose Luiz da Silva é socio da Agencia, da qual o Snr. Regueira Bastos deixou de ser empregado.

O Director,

Manuel Fragozo.

CUSTODIO JOSE DA SILVA AMORIM & FILHO
 VESTIMENTEIRO
 91—RUA DO SOUTO—93
 BRAGA

PARTICIPAM aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de missaes e breviarios romanos, *diurs no e totum*, edição MICHLINLE e RATISBONÆ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaias proprias para egreja, para o que tem um grande e variado sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador.

IMPRESA DO COLLEGIO DE S. LUIZ

(NO EDIFICIO DO MESMO COLLEGIO)

LARGO DAS CARVALHEIRAS

BRAGA

N'ESTA Imprensa, executa-se todo o trabalho concernente á arte typographica para o que tem uma variada colleção de typos e vinhetas dos mais modernos, tanto para obras scientificas e litterarias, como para jornaes, relatorios, estatutos, diplomas, circulares, mappas, memorandums, participações de casamento, rotulos para garrafas, convites, etc. Timbra-se papel e enveloppes.

Ha egualmente uma grande variedade de typos para cartões de visita, das principaes fundições nacional e estrangeiras.

Imprime-se a ouro, prata e a typocromia. Tambem se imprime em seda e velludo, a ouro em folha, por um systema completamente novo.

Para revisão de provas ha n'esta Imprensa individuos competentemente habilitados, que se encarregam das mesmas.

Preços baratos

